Detalhe Equipamento

Nomenclatura
Ventilador Pulmonar para Ressonância Magnética

Item
11236

Sinônimos
Ventilador Pulmonar para RNM

Classificação
Médico Assistencial

Definição e Aplicação
Equipamento usado nos casos de insuficiência respiratória, com a função de realizar o bombeamento de ar enriquecido com oxigênio para o interior dos pulmões, permitindo de forma cíclica, a lavagem do CO_2 (ventilação pulmonar). Para este item deve ser apresentadas características construtivas que permitam a aplicação correta e utilização segura do equipamento em ambientes que possuam Ressonância Nuclear Magnética.

A Especificação Sugerida não é de uso obrigatório, podendo o proponente alterar conforme sua necessidade, exceto para os itens de informática e unidades móveis.

Ver Especificação Sugerida 1

Preço Sugerido

R$ 28.195,00

*Ventilador pulmonar pneumático para pacientes neonatais, pediátricos, adultos e obesos mórbidos, indicado para transporte intra/extra hospitalar e ressonância magnética. Deve possuir no mínimo os seguintes modos ventilatórios: Ventilação obrigatória assistida, ventilação mandatória obrigatória e manual. Deve possuir controle e ajuste para pelo menos os seguintes parâmetros com as respectivas faixas: pressão de inspiração máxima de 12 a 55cmH2O, pressão positiva final expiratória de 0 a 20cmH2O, tempo de inspiração de 0,3 a 3,5s, frequência de ventilação de 3 a 80rpm, FiO2 de 40 a 100%. Deve possuir alarme de desconexão. Deve acompanhar 01 circuito de via aérea infantil , 01adulto circuito de via aérea adulto e extensão de oxigênio.

Configurações Permitidas e Características a serem Especificadas

Além da descrição básica, deve conter características e/ou informações referentes a(o):
- Definir material de construção adequado para ambientes de Ressonância Magnética Nuclear (materiais não magnéticos) e demais características e recursos aplicados, de forma que o equipamento não seja atraído pelo campo magnético deste equipamento;
- Definir a aplicação (neonatal/pediátrico/adulto/obeso);
- Definir a faixa de valores dos modos ventilatórios, de volume corrente em ml, e frequência, no mínimo;
- Definir a faixa de valores de frequência respiratória em rpm (respiração por minuto), no

mínimo;
- Definir a faixa de valores de percentagem de O2 (sugere-se: 21% a 100%);
- Definir a faixa de valores de PEEP/CPAP em cmH2O;
- Definir a faixa de valores de pressão de suporte em cmH2O;
- Possuir ajuste do fluxo inspiratório e do fluxo expiratório independente;
- Definir posicionamento do misturador de gases se interno ou externo ao equipamento;
- Definir a tecnologia do misturador de gases se mecânico ou microprocessado; Possuir sensibilidade acionada por fluxo ou por pressão;
- Definir faixa de valores de tempo inspiratório em segundos;
- Definir faixa de valores de pressão inspiratória;
- Compensação de fluxo para ventilação não invasiva, e se caso tenha definir a faixa de valores em litros por minutos;
- Definir dos modos ventilatórios invasivo e não invasivo (ex.: Pressão controlada, Volume controlado, pressão de suporte, SIMV a volume, SIMV a pressão, Ventilação assistida controlada, PRVC - Ventilação a Volume controlada com pressão regulada), se aplicável.
- Definir as monitorizações que o Equipamento deve possuir, se aplicável:
- Pressão média nas vias aéreas;
- Pressão de pico e pressão de platô;
- PEEP;
- Relação I:E;
- Frequência respiratória;
- Volume corrente expiratório e volume minuto;
- Concentração de oxigênio;
- Definir características para tela gráfica (display/monitor) com curvas e tendências com possibilidade de seleção de gráfico para comparação e quando aplicável, para monitorização;
- Definir os alarmes que o Equipamento deve possuir, se aplicável: Pressão máxima nas vias aéreas; Volume minuto alto e baixo; Falha de suprimento de gases e/ou rede elétrica; Apnéia.
Além das características citadas, informar:
- Utilização de sistema de travamento das rodas do carrinho de suporte, se aplicável;
- Tipo de ar comprimido utilizado, se gerado internamente ou proveniente da rede;
- Autonomia mínima da bateria interna, bem como suas especificações.
Acessórios, quando aplicável:
- Umidificador aquecedor - opcional;
- Reservatórios para umidificador, autoclaváveis;
- Circuitos do paciente tamanho adulto/pediátrico ou neonatal, em silicone autoclaváveis. Definir quantidade de circuitos respiratórios;
- Máscaras para uso em ventilação não invasiva;
- Pedestal/carrinho de suporte com braço articulado para suporte circuito paciente;
- Mangueiras para ligação com circuitos de ar e de oxigênio diretamente na central de gases do hospital (sem o uso de turbina);
- Prever válvulas reguladoras para ar e oxigênio;

- Pulmões de teste.
Determinar Fonte de Alimentação: elétrica (tensão "V" - freqüência "Hz"), bateria (autonomia "horas").

OBS: São vedadas configurações e tecnologias que não fazem parte dos procedimentos pagos pelo SUS, como: especificação que inclua modalidade de "alta frequência" ou "heliox".

Ambientes

Programa Estratégico / Componente

Empresa Participante do PROCOT	Página na Internet	Telefone
GETINGE DO BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	http://www.getinge.com/br	(11) 997639509
VENT-LOGOS SISTEMAS LÓGICOS LTDA	http:// www.ventlogos.com.br	(27)32253052

O PROCOT é um programa de cooperação técnica de participação voluntária que visa a obtenção de informações técnicas de equipamentos disponíveis no mercado brasileiro. As empresas relacionadas aos equipamentos são participantes, disponibilizando de forma sistemática, informações técnicas e econômicas sobre seus produtos para o Ministério da Saúde. A divulgação das empresas do PROCOT através do SIGEM possui caráter único de transparência e publicidade, não representando em nenhuma hipótese qualquer tipo de homologação ou recomendação por parte do Ministério da Saúde no que tange ao fornecimento de equipamentos.

Contato para dúvidas, sugestões e opiniões: **procot@saude.gov.br**